

AVALIAÇÃO DOS CURSO DE ENGENHARIA

Proposta de encaminhamento

Considerações Iniciais

Considerando-se a mudança de concepção das diretrizes propostas pela ABENGE/MEI, o ideal seria a adoção de um instrumento de avaliação específico para os cursos de Engenharia. No entanto, isso implicaria numa mudança de política geral em relação à avaliação praticada, o que, numa primeira análise, julgou-se como complexo neste momento.

A proposta de DCNs em discussão pressupõe, entre outros:

- a substituição da Estruturação de Currículo dos cursos em conteúdos por Projeto de Curso baseado em desenvolvimento de competências;
- incentivo à substituição de aulas tradicionais por atividades desenvolvidas em ambientes adequados e customizados ao desenvolvimento de competências;
- incentivo à adoção de metodologias ativas adequadas à cada atividade desenvolvida.

O atual instrumento de avaliação está formatado para avaliar prioritariamente estrutura curricular tradicional e pressupõe que os principais locais de aprendizagem são salas de aulas e laboratórios, que tendem a separar teoria e prática, contrariando as DCNs propostas que indicam que essas devem ser trabalhadas de forma indissociável. Portanto, o atual instrumento não está adequado para avaliar efetivamente dentro de uma nova perspectiva que considere outros espaços de aprendizagem para além dos tradicionais.

A estrutura do instrumento, separado em dimensões (1 - organização didático-pedagógica, 2 - corpo docente e tutorial e 3 – infraestrutura) obedece a uma lógica que não se coaduna com o preconizado pelas DCNs propostas. Para desenvolver com efetividade as competências previstas, a organização, o pessoal e a infraestrutura devem ser avaliadas de forma interdependente. Portanto, deve-se inverter a lógica atual fazendo com que a infraestrutura e o pessoal sejam adequados à atividade.

Adicionalmente observa-se a necessidade de capacitação específica para os avaliadores do curso de Engenharia para que possam realizar uma avaliação alinhada com a nova lógica proposta pelas DCNs.

Proposta de encaminhamento

A solução ideal seria a construção de um novo instrumento de avaliação específico para os cursos de Engenharia, alinhado a proposta de DCNs. Enquanto tal não se configure, propõe-se trabalhar na seguinte perspectiva:

1. Elaborar um preâmbulo esclarecendo a dificuldade de se avaliar com o atual instrumento os cursos de Engenharia preconizados a partir das DCNs propostas. A recomendação fundamental é realizar a avaliação do curso, considerando o seu Projeto como um todo e as 3 dimensões do instrumento como indissociáveis para cada aspecto considerado, principalmente no que se refere às atividades que desenvolvem competências esperadas para o egresso do curso.
2. Realizar uma análise crítica de cada indicador estabelecendo uma correspondência entre os descritores e o previsto nas DCNs, o que desdobraria em 3 providências distintas:
 - a. elaborar um documento orientador específico para os avaliadores de cursos de Engenharia com o objetivo de servir de referência para a operacionalização da avaliação;

- b. propor considerações adicionais a descritores e alteração de conceitos, quando couber, para adequação ao previsto nas DCNs propostas para a Engenharia;
 - c. se necessário, propor novos indicadores específicos, considerando aspectos previstos nas DCNs que não estão adequadamente contemplados no instrumento.
3. Proposta de capacitação específica para os avaliadores de cursos de Engenharia com participação de especialistas, além do pessoal técnico.

São Caetano do Sul, 09 de agosto de 2018

Comissão DCNs ABENGE